

## **INFLUÊNCIA DAS EXPERIÊNCIAS PREGRESSAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Diane Mota Lima<sup>1</sup>**

*dianemotalima@gmail.com*

**Célia Polati<sup>1</sup>**

*celiapolati@gmail.com*

**José Henrique<sup>1</sup>**

*henriquejoe@hotmail.com*

**Universidade Estadual Paulista (UNESP)**

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**

### **RESUMO**

A pesquisa objetivou analisar a influência da socialização antecipatória do estagiário sobre sua atuação na prática do estágio supervisionado. O estudo é descritivo, qualitativo e a amostra foi conveniente. O instrumento foi um questionário aberto sobre as influências das experiências pregressas dos estagiários em situação de exercício supervisionado da docência. Os resultados apontaram que as experiências pregressas dos estagiários influenciam o trato pedagógico com os alunos e do ensino.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Estágio supervisionado; Socialização antecipatória; Experiências pregressas; Exercício da docência.*

### **INTRODUÇÃO**

Essa pesquisa teve como foco a investigação da socialização antecipatória, sob a luz das experiências de fonte familiar, social, cultural e escolar que influenciam no exercício da profissão da docência (CARVALHO, 1996; GARIGLIO, 2015; FOLLE *et al.*, 2009).

O objetivo foi analisar como as experiências pregressas podem influenciar a formação de graduandos do curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública do Rio de Janeiro, em situação de estágio supervisionado.

Esta pesquisa se justifica pela importância em se refletir e discutir a prática docente no estágio curricular supervisionado sobre a utilização de modelos práticos de ensino, de conceitos e crenças adquiridos previamente e inconscientemente pelos estagiários.

O estágio é importante eixo na formação inicial do docente e construção de sua identidade, saberes e comportamentos para o fazer pedagógico (PIMENTA; LIMA, 2009).

Configura-se a relevância das vivências práticas docentes significativas na formação inicial, pois a vivência de experiências consistentes no estágio supervisionado pode contribuir para a prática docente do futuro professor (VEDOVATTO IZA; SOUZA NETO, 2015).



Com isso, destaca-se a importância do ambiente de estágio ser profícuo e receptivo ao graduando, visto que muitos momentos de socialização e construção de saberes vão ocorrer nesse espaço. O momento do acolhimento, acesso aos espaços escolares, apresentação ao corpo de funcionários e tomada de consciência da identidade da escola são alguns passos importantes na recepção do estagiário na escola. Desta forma, ele poderá ter mais consciência sobre o ambiente e refletirá sobre sua futura prática na profissão docente. Esse ambiente também deve considerar que o estagiário não é ideologicamente neutro, nem uma tábula rasa, mas detém uma bagagem de conhecimentos acumulados face as suas experiências de vida, entre outras aprendidas pela vivência no cotidiano escolar como aluno.

O processo de socialização é “[...] um processo interativo e multidirecional: supõe uma transação entre o socializado e os socializadores; longe de ser adquirida de uma vez por todas, ela implica renegociações permanentes no cerne de todos os subsistemas de socialização” (DUBAR, 2005, p. 22).

A socialização profissional é um importante conceito para compreender a subjetividade nas interações para o desenvolvimento dos saberes, trocas de experiências e novos aprendizados em qualquer carreira profissional (CARVALHO, 1996).

A interação entre os professores não ocorre de forma linear, pois as variáveis presentes no contexto escolar, influenciam e determinam a concretização deste processo (MARCELO, 1998).

A socialização antecipatória é toda experiência vivida e conhecimentos aprendidos ao longo de sua vida como aluno na educação básica, fruto de momentos de observação das práticas docentes, relações entre pares, assim como interação com familiares e amigos, antes mesmo da tomada de decisão pela profissão. Ao longo da formação inicial, o estagiário mobilizará os saberes adquiridos antes da formação inicial e os utilizará como fonte para comparar modelos pedagógicos apresentados durante a formação profissional e aqueles os quais considera credíveis para adotar em suas práticas profissionais.

A socialização antecipatória na educação física se dá a partir dos momentos vividos pelo futuro professor em situações de atividade física, torneios escolares, observações dos seus professores de educação física. Essa “aprendizagem por observação” (CARVALHO, 1996), acontece por um processo de imitação que se dá de forma subjetiva e intuitiva.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi qualitativa de caráter descritivo, em que buscou-se estabelecer uma relação entre variáveis, procurando entender a natureza dessa relação.

A pesquisa ocorreu no âmbito da atividade Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental). A amostra conveniente (GIL, 2008) foi constituída por 16 alunos, participantes das reuniões de orientação de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública do Rio de Janeiro.

O instrumento constituiu-se de um questionário aberto relacionado a dinâmica empregada nos encontros de orientação, em que os alunos deveriam refletir sobre a seguinte questão: “Como cheguei até aqui?”. Com esta pergunta, entre outras, esperava-se levantar informações dos discentes sobre o conhecimento prévio da docência, lembranças das aulas da disciplina Educação Física na fase escolar e influências das experiências pregressas como estagiário no exercício da docência. A análise dos dados se deu pela técnica de Análise de Conteúdo, do tipo frequencial (BARDIN, 1977) e as categorias foram formuladas a partir de uma lógica dedutiva

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No conjunto das interpretações, os resultados indicam que os alunos reconheceram a existência das experiências pré-profissionais nas condutas pedagógicas em situação de estágio curricular supervisionado.

Evidenciou-se a predominância de influência das experiências anteriores nas práticas docentes relacionadas ao Trato com os alunos (56,25%) e ao Trato com o ensino (37,5%).



Na primeira categoria, Trato com os alunos, os dados mostram que para os estagiários, os aspectos afetivos, normativos e atitudinais, que envolve o exercício da docência têm preponderância sobre os aspectos relacionados com o fazer pedagógico.

Por sempre ter pessoas que me incentivaram e me trataram com carinho, eu busco fazer isso com meus alunos no estágio (ESTAGIÁRIO 2).

Na forma de lidar com os alunos, minha criação foi pautada em regras, acredito que isso foi influenciado pelo meu pai ser militar (ESTAGIÁRIO 11).

Minha criação, apesar de ter sido criado como filho único, foi bem rigorosa, o que eu acredito ter tido maior influência sobre minha conduta profissional (ESTAGIÁRIO 13).

A relação entre experiência escolar e socialização pré-profissional de professores de Educação Física, evidência que as situações que envolvem afeto, convívio pacífico, alegria vividas no período escolar, são as que mais se destacam na lembrança dos sujeitos pesquisados (GARIGLIO, 2015).

A segunda categoria destacada se refere à influência das experiências pregressas nas ações docentes dos estagiários relativas ao Trato com o ensino (37,5%). Percebeu-se nesta categoria, uma preocupação dos estagiários em espelhar-se em experiências de ensino vivenciadas anteriormente com professores e/ou pares, reproduzindo-as em suas intervenções no contexto do estágio.

Tento reproduzir no estágio as experiências que já tivemos e achamos bacana, válido (ESTAGIÁRIO 3).

Parto da seguinte questão: não ser aquilo que foi ruim para mim e absorver apenas os exemplos que serão mais pertinentes na minha profissão (ESTAGIÁRIO 9).

Acredito que de certa forma acabo tendo traços de algumas características de profissionais ao qual tive contato anteriormente, seja como aluno ou como estagiário (ESTAGIÁRIO 14).

Observando como amigos da área lidam com determinadas situações (ESTAGIÁRIO 12).

A maior parte das estratégias didático pedagógicas adotadas pelos estagiários em suas intervenções pedagógicas no contexto do estágio supervisionado, espelham suas aprendizagens e vivências adquiridas em experiências pregressas na condição de alunos. Tais experiências se revelam influências muito fortes nas escolhas das ações pedagógicas destes futuros professores, que se sistematizam por meio de uma "aprendizagem por observação" (CARVALHO, 1996). A reflexão, na formação inicial, pode ser um forte aliado na modificação de crenças e posturas (MARCELO, 1998).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar as influências da socialização antecipatória na conduta da prática docente orientada no estágio supervisionado.

Os resultados apontam que as experiências pregressas têm influência na vida profissional dos estagiários e perduram no imaginário dos graduandos influenciando suas condutas e posturas no contexto da docência supervisionada, tornando-se referência para sua prática.

Sendo o período de estágio supervisionado um momento importante de socialização do estagiário com os pares e o ambiente escolar, este deve ser também, momento de ressignificação de suas crenças, conceitos e valores para construção da sua própria prática pedagógica



É mediante novas experiências práticas, no contexto do estágio supervisionado, que o futuro professor poderá modificar suas crenças a respeito da profissão docente, estabelecidas durante toda a sua trajetória de vida (COSTA; NASCIMENTO, 2009).

## **INFLUENCE OF PREGNANT EXPERIENCES IN THE SUPERVISED CURRICULAR STAGE**

### **ABSTRACT**

*This research aimed to analyze the trainee's anticipatory influence on his practice in supervised practice. A descriptive, qualitative study and a convenient sample. The instrument was an open questionnaire, on the influences of previous experiences in the conduct of the trainee in teaching situation. The results confirmed the influence of previous experiences on his posture as an apprentice teacher.*

**KEYWORDS:** *Supervised internship; Anticipatory socialization; Previous experiences; Teaching exercise*

## **INFLUENCIA DE LAS EXPERIENCIAS PREGRESAS EN LA ETAPA CURRICULAR SUPERVISADA**

### **RESUMEN**

*Esta investigación objetivó analizar la influencia anticipatoria del pasante sobre su actuación en la práctica de la práctica supervisada. Un estudio descriptivo, cualitativo y una muestra conveniente. El instrumento fue cuestionario abierto, sobre las influencias de las experiencias anteriores en la conducta del aprendiz en situación de ejercicio de la docencia. Los resultados confirmaron la influencia de las experiencias anteriores en su postura como profesor aprendiz.*

**PALABRAS CLAVES:** *Etapa supervisada; Socialización anticipatoria; Experiencias anteriores; Ejercicio de la docência*

### **REFERÊNCIAS**

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CARVALHO, L. M. A formação inicial de professores revisitada: contributos da investigação sobre a socialização dos professores. In: COSTA, Francisco Carreiro; *et al.*
- Formação de Professores de Educação Física: Teoria, investigação, prática. Lisboa: Edições FMH, 1996. p. 37-56.
- COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. O "bom" professor de educação física: possibilidades para a competência profissional. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 20, n. 1, p. 17-24, 1. trim. 2009.
- DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FOLLE, A. *et al.* Construção da Carreira Docente em Educação Física: Escolhas, Trajetórias e Perspectivas. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 25-49, janeiro/março Porto Alegre.
- GARIGLIO, J. Â.. A experiência escolar e a socialização pré-profissional de professores de educação física. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 31, n. 2, p. 229-251, Abril-Junho 2015.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCELO, C. Pesquisa sobre a formação de professores O conhecimento sobre aprender a ensinar. *Revista Brasileira de Educação*, v. 9, p. 51-75, Set/Out/Nov/Dez 1998.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. *Estágio e Docência*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- VEDOVATTO IZA, D. F.; SOUZA NETO, S. *Por uma revolução na prática de ensino: o estágio curricular supervisionado*. 1ª. ed. Curitiba: CRV, 2015.

